NUMERO 5:367—Quarta-feira, 3 de agosto de 1904

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

ADMINISTRADOR
PEREIRA DE VILHENA
EDITOR
MANUEL ANTONIO

Redacção, Adm. e Officinas
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegraphico:
CAMPEÃO—AVEIRO

ANNO 52.º — Fundador, Manuel Firmino d'Almeida Maia

ASSIGNATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: anno, 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 30 reis. Africa e paizes da União Postal, mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, accresce a importancia com ella dispendida. A assignatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

IMPRESSO EM PAPEL DA FABRICA DE VALLE MAIOR

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha. Annuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do sello, 10 reis. Annuncios permanentes, contracto especial. Os srs. assignantes gosam o previlegio de abatimento nos annuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Accusa-se a recepção e annunciam-se as publicações de que á redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

A FESTA DA IMMACULADA CONCEIÇÃO

Tota pulchra es, amica mea, et macula non est in te.

Cant. c, 4. v. 7.

Com este mesmo titulo sahia em 15 de maio de 1855 na «aAurora», jornal religioso e litterario que se publicava n'esta cidade e de que era um dos redactores o sr. conselheiro José Luciano de Castro, o artigo que passamos a transcrever e que agora tem toda a opportunidade, visto realisar-se aqui no dia 11 do proximo mez de setembro identica solemnidade:

Muito de preposito temos guardado silencio ácerca do dogma da *Immaculada Conceição da Santissima Virgem*: não tem sido por deixarmos de partilhar do contentamento geral, de que justamente se tem possuido os catholicos; mas sim por esperar que na nossa terra houvesse uma manifestação publica do regozijo de seus religiosos habitantes: houve-a, e eis nos agora a darmos ao facto o encarecimento, que merece.

O dia 8 de dezembro de 1854 ha de ser sempre pronunciado com respeitosa alegria, em quanto existirem os seculos: o facto, que n'elle teve logar é a pedra mais preciosa, que podia ser engastada na thiara de Pio IX: a difinição dogmatica da *Immaculada Conceição* é um acontecimento, que doira, e esmalta a historia do seculo XIX.

Quando de todos os lados não vemos, senão opiniões audazes, costumes corruptos, conducta devassa e opposta á disciplina da egreja, vir o santo padre difinir um dogma?! O que significa isto? Não será mais uma prova da vigilancia assidua da Providencia sobre os miseros filhos d'Adão? Não será mais um testemunho autentico da assistencia não interrompida do espirito santo á nau do catholicismo? Embora sustentem a negativa: as portas do inferno nunca hão de prevalecer contra as decisões da esposa do divino espirito: a serpente infernal soffreu agora o ultimo golpe, e já mais poderá erguer o soberbo collo: a rainha dos anjos obteve de seus inimigos a mais brilhante victoria, e por isso repetimos aqui, como escriptor, o que no pulpito dissémos, como orador:

«Triumpho para a especiosa Esther: «triumpho para a sarça mysteriosa de «Moysés: triumpho para o velo symbo«lico de Gedeão. triumpho para a mys«tica escada de Jacob: triumpho para a «vercadeira arca de Noé: triumpho pa«ra a cidade de Deus: para o taberna«culo do Eterno: triumpho para o lirio «dos cantares; triumpho, triumpho pa«ra a *immaculada mãe de Jesus Christo!!!*»

O dia 13 de maio foi para Aveiro um dia jubiloso em toda a extensão da palavra. O enthusiasmo divisava se em todos os semblantes, e diga-se a verdade, não houve ninguem, que não tomasse, parte no contentamento festival, que a Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco resolveu manifestar.

Honra seja feita á benemerita commissão directora da festividade: porque nem se poupou a trabalhos, nem a esfoços, para que o apparato e magnificencia da funcção correspondesse á sublimidade do objecto.

Honra seja feita aos habitantes da cidade, que de bom grado illuminaram na vespera da festividade as respectivas fronteiras.

Honra seja feita ás autoridades ecclesiasticas, civis e militares, cuja pontual assistencia fazia realçar grandemente o explendor da funcção.

Honra seja feita ás irmandades, que todas timbraram em apresentar maior numero d'irmãos como que a devoção individual se avaliasse pelo numero collectivo.

Honra alfim seja feita á phylarmonica da Vista-alegre, que espontanea e gratuitamente se prestou, e desempenhou perfeitamente a missa do sr Lopes, e as demais peças, com que entreteve os espectadores. Não deixaremos tambem de tributar os devidos encomios ao sr. Marcela pela aptidão, com que dirigio a orchestra.

Possam todas essas religiosas acções bem merecer diante da rainha dos anjos: possa esse zelo dispertar na incredulidade sentimentos d'arrependimento e de convicção: possa a Santissima Virgem escutar os rogos dos seus filhos, e deferir suas petições para serem virtuosos n'esta vida e eternamente felizes na outra. São estes os votos, que fazemos, os desejos que reconcentramos.

J. J. de Carvalho e Goes.

Noticias militares

Principiou no dia 1 do corrente, como haviamos annunciado, a instrucção aos recrutas da 2.ª reserva de infanteria 24, que para tal fim aqui foram chamados por 30 dias. Esses recrutas, em n.º de 200, formam 2 companhias, e o pessoal encarregado da sua instrucção, que é todo do regimento activo de infanteria 24, é assim composto:

Major, Jayme Ernesto Croner; tenentes, José Antonio Antunes e Antonio Augusto Faro; alferes, Manuel Carvalho, Antonio Ferrão, João Dias de Carvalho e Julio Antunes; sargentos, Alfredo Neves, João Ferreira, Joaquim Manuel, Augusto Victorino d'Almeida, Antonio Soares, Joaquim Manuel Prata e João José Vinagre; cabos, Arnaldo de Lemos, Augusto Trabuco, Antonio Pereira Campos, Antonio da Silva, Napoleão Soares, Abel de Pinho, Antonio Alves, Alipio Ferreira, Mario de Miranda, Joaquim Tavares, Carlos de Abreu e Mello e Basilio d'Almeida.

Tem permissão para residir em Azemeis o tenente reformado, sr. Manuel José Machado.

Regressou de Canellas, onde foi fazer a festividade de S. Sebastião, a banda regimental do 24 de infanteria.

Fez n'um d'estes ultimos dias um bello acto do 1.º anno do curso de infanteria e cavallaria, na Escola-do-exercito, o nosso sympathico amigo, sr. João Pedro Ruella.

Fez tambem alli hontem novo acto, em que alcançou distincção, o sr. Fernando Emilio Pereira de Vilhena.

Felicitamol-os.

Offereceu se para ir servir no ultramar o capitão de infanteria 24, sr. Vieira Gaio.

Contra tudo o que era de esperar, o ministerio das obras publicas [illegible] disposição do ministerio da guerra, para alojamento de tropas, no mez de agosto e parte do de setembro, todos os edificios ou casas não occupadas na matta do Bussaco, e bem assim o edificio em construcção destinado ao governo civil e repartições publicas de Aveiro.

E' mais um mau serviço prestado á nossa terra. A soldadesca vae dar cabo do edificio, na parte que lhe fôr destinada, e vêr-se-ha.

E isto para se não pagar uma renda que nada tinha de exorbitante pelo vasto armazem que a familia Pereira Junior possue na praça do Peixe!

Economias á moda e semilhança d'este bello governo.

Foram mandadas entregar com urgencia ao regimento de infanteria 24 as casas do respectivo quartel ultimamente construidas na ala sul, afim de servirem de alojamento aos reservistas que hão de tomar parte nos exercicios de outomno.

Pelos lyceus

Sr. redactor do *Campeão das provincias*.—Na carta que tive a honra de dirigir a v. e que v. fez o favor de publicar no ultimo n.º do seu jornal, neguei terminantemente a existencia do facto que v. tinha anteriormente noticiado e commentado, como succedidos nos exames do lyceu a meu cargo.

O inquerito a que procedi deu-me a plena convicção de que v. foi mal informado; só assim eu viria pedir a v. que rectificasse o que v. tinha escripto. V. duvidou fazer essa rectificação.

Assim, só tenho a lastimar a excepção que fiz á norma de proceder sempre por mim seguida—de não dar explicações sobre actos meus officiaes ou sobre factos que se prendam com as minhas attribuições, senão aos meus legitimos superiores—.

Esta excepção para com v foi motivada pela muito especial consideração que tenho por v. Volto, porem, á norma antiga, para não mais me affastar d'ella, sem que do meu silencio futuro se deva concluir que eu acceito como boas quaesquer accusações que, por ventura, se façam sobre casos que envolvam responsabilidade minha.

Subscrevo me com toda a consideração

De v. att.º venr. e obg.º

C. de v.

2—8—904

Francisco Augusto da Fonseca Regalla

Pedimos licença para affirmar de novo que nos merecem o mais elevado credito as affirmações do sr. Francisco Regalla, não sendo portanto licito suppor que jamais as houvessemos posto em duvida O que dissémos foi que a sua ex.ª podia ter sido escondido, negado, escurecido o facto, o que faz differença.

Contaram-nos o caso, que relatámos sem o menor intuito de attingir o dignissimo chefe d'aquelle estabelecimento; mas que o houvessemos visto, não insistiriamos mais.

Temos, como annunciámos já, de fazer largas referencias ás coisas do lyceu, e estamos dispostos a ir até onde fôr necessario ir para convencer alguem de que é alli de mais. Nos actos que o condemnam não teem, porem, a menor parcella de responsabilidade nem o sr. reitor nem os restantes membros do corpo docente do lyceu. Fica esta declaração feita desde já, e na devida opportunidade recomeçaremos.

DR. CARLOS BRAGA

Fez hontem annos o illustrado governador civil d'este districto, sr. dr. Carlos Braga.

A' sua casa de Tadim, onde está preparando a sua dissertação de concurso para a cadeira de direito commercial portuguez e commercial maritimo e internacional no Instituto industrial do Porto, de que é um dos concorrentes, chegaram de certo as felicitações de muitos dos seus amigos, a que se vae juntar hoje o cartão do *Campeão das provincias*, cartão simples e despretencioso, mas sincero, pois nasce da estima e sympathia pessoal que inspiram os elevados dotes de talento e qualidades do coração do illustre funccionario.

Vae para tres annos que á frente da administração do districto de Aveiro está o sr. dr. Carlos Braga, e pede a verdade que se diga que s. ex.ª tem trabalhado bastante, muito até pelo engrandecimento d'esta circumscripção administrativa. Se mais não tem conseguido, a culpa não é sua, mas sim do poder central, que de longa data a traz esquecida e como ludibriada. A posição politica do sr. Carlos Braga póde ter-lhe creado inimigos, mas o que é certo é que a sua illustração, a sua vontade de acertar a sua proverbial affabilidade e o seu desejo de bem servir, lhe conquistaram desde o primeiro dia da sua estada em Aveiro, muitos e provados amigos, em cujo numero nos presamos de contar-nos, embora melitemos em campo adverso ao seu, o que não impede de sermos, justos agora como sempre

Cartões de visita

ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, o sr. padre Lourenço da Silva Salgueiro.

Amanhã, as sr.as duqueza de Palmella, Lisboa; D. Aurora Pinto Basto, Oliveira-d'Azemeis; e D. Laura Pereira de Sousa.

Alem, a sr.ª baroneza do Cruzeiro, Anadia.

ESTADAS:

Vimos aqui n'estes dias os srs. Antonio Marques Hespanha, Francisco d'Almeida e Brito, Carlos de Figueiredo e esposa, dr. Torreira de Sá, Silverio Augusto da Rocha e Cunha, dr. Antonio de Brito Pereira de Resende, David da Silva Mello Guimarães, sua esposa e filhos, e Avelino Dias de Figueiredo.

Com suas galantes sobrinhas, chegou a Eixo o nosso amigo, sr. Manuel Saldanha, que alli vem passar o mez d'agosto em companhia da sua bôa mãe.

No goso das ferias, encontra-se alli tambem o sr. Alfredo de Magalhães, terceiranista de direito e director do «Correio do Vouga».

Esteve em Aveiro, em serviço d'inspecção industrial, o engenheiro nosso patricio, sr. Fortunato Freire Themudo.

DOENTES:

Esta bastante doente, o que sentimos, a sr.ª D. Elvira Amelia Machado de Vilhena, esposa do sr. Almeida Vilhena.

Tambem se encontra sugeita ao leito por se achar com sarampo, a sr.ª D. Maria Octavia Catella de Miranda e Pessa, esposa do sr. dr. Adriano Luiz d'Oliveira Pessa, tenente-medico de infanteria 24.

Tem melhorado um pouco o sr. José Antonio Pereira da Cruz.

VILLEGIATURA:

Deve partir no proximo dia 6 para Paris, em viagem de estudo, o sr. dr. Egas Moniz, acompanhado de sua esposa.

O sr. Bispo-conde seguiu para a sua formosa casa da Costeira, em Carregosa, afim de assistir á pomposa festividade de Nossa Senhora de Lourdes, no domingo, seguindo depois para as Pedras-salgadas.

THERMAS E PRAIAS:

Regressou com sua esposa e filhos de Luso o nosso amigo e digno pagador das obras [illegible]

Está em Melgaço, a uso das aguas, o nosso amigo, sr. João Carlos Corte-Real Machado, tenente do grupo n.º 6 de artilheria de guarnição, Porto.

Está já a banhos do mar, em Buarcos, com sua familia, o general, sr. Julio Cesar de Campos, que por muitos annos e com distincção serviu em Aveiro nos corpos 10 e 7 de cavallaria.

Partiu para a Costa-nova com sua familia o activo commerciante d'esta cidade, sr. Eduardo Augusto Ferreira Osorio.

Está no Pharol com sua esposa e filhos o sr. Sapuriti Machado, tenente de cavallaria á.

Está alli tambem com suas gentis filhinhas a sr.ª D. Maria Luiza de Lacerda e Lebrim.

Tambem alli se encontra já com sua familia o sr. conselheiro dr. Alexandre José da Fonseca.

Parte hoje para alli com sua esposa e filha o digno director da Fabrica-do-gaz, sr. Carlos Guerra

Estão já alli os nossos amigos, srs. Raul, Azuil, João e Vasco Soares.

Seguem por estes dias para o Forte os srs. João Marques da Cunha e Manuel Netto com suas esposas.

Regressou da Ponte-da-rata a sr.ª D. Cecilia Leocadia Ruella, esposa do illustrado contador da comarca, sr. dr. Joaquim Ruella.

Segue ámanhã para S. Jacintho o illustrado official do exercito, sr. Antonio Manuel Vellez.

ALEGRIAS NO LAR:

Realisa-se ámanhã, em Carnaxide, suburbios de Lisboa, o casamento do sr. José Marques de Freitas, filho do nosso patricio e consideradó capitalista lisbonense, sr. Antonio Marques de Freitas, com a sr.ª D. Amelia Louzã, filha do sr. conde da Louzã.

O venerando prelado d'esta diocese, sr. Bispo conde, celebrou em Coimbra o enlace matrimonial do sr. Alvaro d'Almeida Mattos, laureado academico da faculdade de medicina e bacharel em philosophia, filho do sr. dr. Daniel de Mattos, eximio clinico, com a sr.ª D. Elvira Coutinho de Sousa Refoios, gentil filha do sr. dr. Sousa Refoios, tambem illustre lente e clinico

Muitas felicidades.

Touradas na Mealhada

Com extraordinaria concorrencia, realisaram-se alli as duas annunciadas touradas, em que o gado dos campos de Tentugal era bem tratado e de boa estampa, e posto que sabedor de mais, cumpriu; sobresahindo no toureio o abalisado cavalleiro Simões Serra, que é um bom calção, apresentou bellos cavallos de cortezias e de combate, e metteu alguns ferros com mestria e lusimento, principalmente ferros curtos, sendo muito festejado o seu arrojado trabalho.

O chamado *espada* El-g Nene» pouco fez, como é seu costume, e os *peões* Guilherme Thadeu, Luciano Moreira, Arthur Felix e Francisco Cruz, cumpriram como poderam, metendo alguns ferros com felicidade, e alguma piroeta o Luciano, pelo que ouviu muitas palmas. Um improvisado *D. Tancredo* executou a sua sorte de *estatua* com fortuna. O grupo dos forcados, com o *mudo* á frente, portou-se sofrivelmente, fazendo elle algumas pegas de costas de muito valor. Os curiosos, conforme o costume, levaram *calças* e boléos de tremer, no meio do enthusiasmo do povileu.

Serviu de intelligente o nosso amigo, sr. Simões Carvalho.

Aveiro deu um grande contingente de apreciadores, que deram á praça muita animação. Em fim, as festas e as touradas estiveram brilhantes e movimentadas, havendo só a lamentar o desastre do fogo, que se incendiou.

Miudezas

O nosso presado collega, «Diario Illustrado», no seu n.º de ante-hontem publica uma gravura do forte da nossa barra, com artigo, sob a epigraphe de «Forte d'Ilhavo» Pedimos licença para dizer que sempre se lhe chamou e chamará «Forte da barra d'Aveiro», embora se encontre situado n'um pedaço de terreno considerado como pertencente áquelle concelho,

Faz ámanhã 5 annos que falleceu n'esta cidade o sr dr. Edmundo de Magalhães Machado, cidadão prestante e medico distincto, cuja perda foi verdadeiramente sentida aqui.

Os filhos e genros do fallecido e prestante cidadão, sr. João Pedro Soares, offereceram a quantia de 100$000 réis para as obras do Novo-hospital.

E', além d'uma generosa obra de beneficencia, uma homenagem á memoria de seu pae e sogro, que tão zelosa e dedicadamente serviu a Misericordia e tanto propugnou pela fundação do hospital. Bem hajam.

Saude publica

Não é, felizmente, exacto que se tenham dado casos de febre amarella na capital. Foram-n'o de simples impalodismo, como o garantem as observações e analyses feitas pelos medicos encarregados d'essa observação. Assim o communica d'alli o ministerio do reino em telegramma official enviado ás auctoridades superiores dos districtos. Foi-nos gentilmente mostrado o que veio para aqui.

Em favor da hygiene local rogamos de novo ao digno presidente da camara ordene: o corte das tamargueiras da avenida Agostinho Pinheiro e a irrigação das ruas da cidade.

Noticias religiosas

Nos dias 1 e 2 do corrente houve na egreja de S. Francisco, o costumado jubileu da «Porciuncula». Em ambos os dias esteve durante a tarde o Santissimo Sacramento exposto á veneração dos fieis, sendo grande a concorrencia.

Ámanhã, dia de S. Domingos de Gusmão, instituidor da Ordem-dominicana, é este santo festejado na egreja de Jesus, modestamente, sem a pompa e apparato com que se fez emquanto foi convento.

No sabbado e domingo tem festa ruidosa Nossa Senhora das Neves na pittoresca villa de Angeja e na freguezia de Eixo.

CAUSA CELEBRE

(*Conclusão*)

Até a modestia prudente, com que o segundo perito emittiu o seu doutissimo parecer, em frisante contraste com o arrogante entôno dos outros dois, serviu ás decisões recorridas de pretexto para que não o considerassem.

De resto, a critica d'essas decisões sobre o valor do exame e da prova testemunhal está já feita nos autos, larga e proficientemente, e não carece de ser aqui reproduzida.

Segundo a opinião authorisada de todos os tractadistas, os exames para verificação de falsidade valem muito menos do que a prova por testemunhas; porque estas attestam o facto por conhecimento proprio, emquanto que a comparação de letras repousa apenas sobre uma probabilidade, tanto mais fallivel quanto fôr mais facil a imitação ou a contrafacção (Neves e Castro, *Theoria das provas*, pag. 261). Essa comparação é deficiente, e origem de muitos erros, porque n'ella os peritos só prestam attenção a detalhes puramente superficiaes de chirographia, sem irem alem das similhanças ou differenças, quasi sempre mais apparentes que reaes, e sempre de variada explicação (Persifor Frazer, *Des faux en écritue et de l'écriture*, pag. 211).

Seria pois um erro, se não fosse primeiro que tudo uma illegalidade, dar tão cega e irreflectida preferencia a umas simples illações apaixonadamente tiradas do confronto entre escriptos e assignaturas officiaes, destinados á mais seria publicidade, e uma carta particular e reservada, escripta com natural negligencia ou despreoccupada rapidez.

Proceedendo assim, despresando o conhecimento das circumstancias, em que pela prova testemunhal se demonstra haver sido pelo proprio visconde escripta e assignada essa carta, despresando toda a mais prova dos autos, que é eloquente sobre a sua veracidade, o accordão recorrido julgou contra direito.

Por ultimo e para salientar a leveza de decisão, notaremos que o accordão recorrido não comprehendeu todo o objecto do recurso, e porisso é nullo, nos termos do n.º 3 do art. 1054.º do Cod. do proc. civ.

Effectivamente, não conheceu da legitimidade das partes, primeira e indeclinavel obrigação do julgador. A 1.ª e 2.ª tenção nem uma só palavra dizem sobre isso.

A revista, portanto, deve ser concedida pelas seguites

CONCLUSÕESE

1.ª—O accordão é nullo por não ter conhecido da legitimidade das partes, e não comprehender portanto todo objecto do recurso (Cod. do proc. civ. art. 281.º e 1054 n.º 3.º).

2.ª—O processo especial do incidente de falsidade é insuprivelmente nullo por ter sido empregado para caso em que a lei o não admitte, nem é necessario (Cod. do proc, civ., art. 130.º n.º 5.º).

3.ª—O exame á carta arguida, em que se baseiam as decisões recorridas, é insanavelmente nullo por incompetencia do juizo perante o qual foi feito, contra despachos e accordão transitados em julgado.

4.ª—Esse é ainda nullo, por não terem sido admittidos n'elle, para comparação de letra, os documentos authenticos contemporaneos, apresentados pelo a., contra o disposto no art. 248.º, § 2.º do Cod. da proc. civil.

5.ª—O accordão recorrido julgou contra direito por despresar e violar os preceitos legaes sobre a prova:

a) tomando em consideração o depoimento de muito mais de 8 testemunhas sobre o facto allegado de supposição da carta arguida,

contra o § 2.º do art. 262.º do Cod. do proc. civ.

b) dando principal e até exclusiva importancia ao exame feito na mesma carta, com despreso completo das demais circumstancias e provas dos autos, especialmente do depoimento conteste e fidedigno de numerosas testemunhas, contra o preceito do art. 2419.º do Cod. civ. e do art. 11.º do decreto de 15 de setembro de 1892.

Advogado,
J. M. Barbosa de Magalhães.

AVEIRO

Apontamentos historicos

O arcyprestado e a diocese

VIII

Em 13 de outubro do mesmo anno dirigiu uma carta ao general Manuel Jorge Gomes de Sepulveda, agradecendo-lhe uns impressos e louvando-o pelos serviços, prestados na guerra contra os francezes e por a nomeação do mesmo general, feita em 2 d'esse mez, para os conselhos de guerra, em consideração aos distinctos e assignalados merecimentos de tão brioso militar.

No dia 15 começou o bispo a tratar dos trabalhos da installação do seminario no paço episcopal, ficando no primeiro andar as aulas, a habitação dos professores, outras repartições, e no segundo a habitação dos alumnos.

Para isso publicou uma pastoral, assim como, na sua provisão de 8 de julho de 1805 e da qual se deu noticia, fez uma referencia ao mesmo assumpto.

Essa mudança fez-se com toda a solemnidade. As aulas ahi começaram a funccionar desde o dia 3 de novembro e em maior numero e com mais desenvolvimento em todas as materias, e eram frequentadas por grande numero de alumnos.

*

Em 1809 e em 14 de julho deu algumas providencias contra os abusos, que alguns ecclesiasticos commettiam nas suas atribuições e, em 22 d'esse mez, contra os que se commettiam na arrecadação das esmolas das missas nas romarias, especialmente na de Castellões.

Tambem, em 7 de outubro deu providencias, para que ninguem impedisse as arrematações das rendas da mitra e em 20 do dito mez determinou, que os ecclesiasticos não fossem testemunhas, nas causas prohibidas pelas leis canonicas.

Ainda em 26 d'esse mez e no mesmo anno mandou, que as obrigações dos legados pios fossem cumpridas dentro do praso e segundo a vontade dos testadores.

*

Na noite de 10 para 11 de fevereiro de 1810 houve na egreja da freguezia da Palhaça um desacato. Alguns individos, tendo alli ficado occultos, arrombaram o sacrario e espalharam pelo altar e pelo chão as sagradas particulas. Roubaram a pychide e as toalhas dos altares e fizeram alguns estragos nas imagens.

(Continua).

RANGEL DE QUADROS.

Pela imprensa

A *Independencia d'Agueda* fez uma ligeira e espirituosa referencia a um suelto do *Campeão* sobre o destacamento... de guarda aos «judeus» da sua terra.

O collega sabe quem são esses «judeus» e quer-lhes como nós. Pacientes, resignados com a macaca politica que os persegue, podem estar. Dentro da ordem é que nunca estiveram. E' preciso contêl-os de vez em quando, e fazel-os mudar d'aqui a pés e mãos algumas vezes. Vid. successos de setembro do anno findo...

Em Vianna iniciou a sua publicação um jornal sob o titulo de *O Minho*, com feição regeneradora. Insere o retrato do sr. conselheiro Hintze Ribeiro na sua 1.ª pagina.

Começou tambem a sua publicação em Lisboa o *Commercio de Portugal*, que é bem escripto e traz variadas e importantes secções.

Larga vida e muitas prosperidades aos novos collegas.

O *Jornal d'Ilhavo* começou a publicar em folhetim paginado o drama historico do dr. Samuel Maia, *D. Diniz de Portugal*. E', como dissémos aqui já, a peça com que provavelmente será inaugurado o novo theatro da Vista-alegre.

Entrou no 16.º anno da sua publicação o nosso estimavel collega, *Districto de Vizeu*. Felecitamol-o.

Jornal da terra

Contas.—Pede-se ao thesoureiro da commissão respectiva, a apresentação publica das contas da receita e despeza do retrato do conselheiro José Luciano de Castro. Segunda publicação.

Passeio ao Vouga.—A direcção do *Recreio-artistico* proporcionou ás familias dos seus associados um magnifico passeio ao rio Vouga, que se effectuou no domingo ultimo, conforme estava annunciado, em excellentes condições, com um lindo dia de verão, cheio de luz, dos mais formosos que n'esta quadra temos gosado.

A' partida, de manhã, em barco, affluiu ao caes numeroso concurso de curiosos. Queimaram-se foguetes, tocou a fanfarra do «Asylo-escola», que acompanhou a flotilha, e foi na ponte de Cacia que desembarcaram, n'um ponto explendido, onde jantaram. O regresso fez-se pelo rio e pelo caminho de ferro, tendo todos como bem empregado o tempo gasto.

Barco novo.—Chegou já o novo barco de que o *Gremio-gymnasio* fez acquisição. E' muito elegante e solido, aguentando-se bem na agua e movendo-se com um pequeno esforço. A direcção tenciona celebrar-lhe festivamente o baptismo, que se realisará nas Pyramides, onde offerecerá um delicado copo d'agua aos padrinhos e convidados.

O cortejo sahirá da doca do Cojo, nos barcos do *Gremio*, pela 1 hora da tarde do dia aprasado, que será, naturalmente, no sabbado proximo. Um espectaculo novo, que despertará interesse e curiosidade.

A' noite realisar-se-ha nas salas d'aquella associação um concerto para que estão convidadas varias senhoras da nossa sociedade elegante.

Movimento de passageiros.—No mez de maio findo o movimento de passageiros nos comboyos *tramways* entre Porto, Espinho, Aveiro e Ovar, foi de 129:465, mais 28:290 que em 1903, e a receita geral foi de 10:624$730 reis, mais 2:083$440 reis que em 1903.

Misericordia d'Aveiro.—Da conta respeitante á gerencia de 903 904, agora publicada, consta que a receita foi de 13:305$450 reis e a despeza de 9:239$450 reis, ficando um saldo de 5:066$110 reis, que em parte será applicado á construcção do seu Novo-hospital.

Os rendimentos da Misericordia de Aveiro são exiguos, mas teem sido sempre bem administrados, e muito especialmente agora, o que bem demonstram os melhoramentos a que tem procedido e que são dignos de geral applauso.

Em torno do concelho.—Informam-nos de Arada que a junta de parochia da presidencia do digno vigario, revd.º sr. Antonio dos Santos Pato, tem alli procedido a importantes reparações no seu cemiterio, egreja e outras propriedades parochiaes, tendo tambem adquirido alfaias e outros objectos de culto. Registamol-o com louvor.

Banhos do Vouga.—As varias fabricas que se estendem ao longo do Vouga nas nossas proximidades, teem de tal fórma inquinado as aguas dos residuos que da sua laboração provem, que muita gente deixou já de fazer uso dos banhos. E' caso para que não podemos deixar de chamar de novo a attenção das differentes auctoridades.

Excursões escolares.—O sr. Sertorio do Monte Pereira, considerado lente do «Instituto de agronomia da capital» e director das excursões do 5.º anno do curso de agronomia, veio a esta cidade na semana passada, com 7 alunos do mesmo anno, de Coimbra cuja escola agricola estiveram dias, visitando Eixo, Angeiras, Salinas da ria e a região da Gala[illegible], retirando para Anadia, onde estiveram tambem em estudos.

Premios.—Estão em exposição, na vitrine do estabelecimento do sr. Ricardo Pereira Campos, aos Balcões, os bellos premios offerecidos ao «Club Mario Duarte» para o concurso de tiro civil, por ss. mm. el-rei e rainha, ministro da guerra e general de brigada, sendo muito apreciados.

Gramophone.—O sr. Carlo Gatti, representante da casa «Constructora» de Paris, que percorre o paiz em visita de propaganda á maravilhosa invenção de Edison, realisou 2 bellas sessões nas salas do *Club Mario Duarte*, ante-hontem e no domingo, chamando ao local e imediações grande n.º de curiosos.

A machina é, além d'um objecto de luxo, de facil acquisição porque não vae além de 70$000 o custo da de maior força, variando os outros n.os entre 15$000 e 60$000 reis, uma assombrosa manifestação do que póde o esforço e a imaginação humana.

Transportando-nos aos mais notaveis theatros e circos do mundo, faz-nos assistir a brilhantes espectaculos nacionaes tambem. Teem no *Gramophone* condigna representação as maiores celebridades artisticas da época. Quem por pequeno dispendio, apenas o custo do objecto, quizer assistir a uma tourada em Lisboa, á representação da *Africana* na «Opera», etc., etc., não carece de sahir de casa fazendo a acquisição do notabilissimo apparelho.

O sr. Carlo Gatti está no hotel «Central», onde póde ser procurado. Para o annuncio que d'elle publicamos na competente secção chamamos a attenção dos leitores.

Corridas de bicycletes.—A inauguração do velodromo dos *Gallitos*, sympathica associação local, realisada no domingo ultimo, como aqui annunciámos, trouxe á cidade um movimento desusado. Foi uma festa á altura, com que se animou a terra e se prestou um serviço ao commercio.

Póde calcular-se em numero superior a 2:000, as pessôas que assistiram. Em torno da pista, nas estradas marginaes, nos pontos elevados, sobre os muros, nas janellas proximas, acotovelava-se essa grande multidão.

O velodromo tinha em torno mastros de bandeiras, e em pontos escolhidos o pavilhão para o jury, imprensa, auctoridades e convidados, e o coreto onde tocou a excellente *Banda-dos-voluntarios*. Pelas 5 da tarde realisou-se a primeira corrida, de «Pintainhos» em que tomaram parte os srs. Abel Costa, Antonio Ferreira da Encarnação e Francisco Ferreira da Encarnação, vencendo o sr. Abel Costa, que tirou o 1.º premio, e depois o sr. Antonio Ferreira da Encarnação que tirou o 2.º. Seguiu-se-lhe a corrida de «Franguitos» em que entraram os srs. Martiniano Homem de Figueiredo, José dos Santos Alexandre, Abel Costa e Antonio Ferreira da Encarnação, cabendo o 1.º premio ao sr. José dos Santos Alexandre e o 2.º ao sr. Antonio Ferreira da Encarnação. Depois, a de «Frangos» entre os srs. João da Cruz Pericão, Manuel Pacheco e Ricardo da Cruz Bento, ganhando o 1.º premio o sr. João da Cruz Pericão e o 2.º o sr. Manuel Pacheco. Na 4.ª corrida, de creanças, entre os jovens corredores, srs. Elmano da Cunha e Costa e Evaristo Migueis Picado, ganhando o primeiro. Na 5.ª, de «Gallos», tomaram parte os srs. Antonio da Cruz Bento Junior, Antonio Rodrigues Jeronymo, Antonio Maria da Costa Pato, Pompeu da Naia e Silva e João da Cruz Pe[illegible], ganhando os srs. Antonio da Cruz Bento, o 1.º premio, Antonio Rodrigues Jeronymo, o 2.º; e Antonio Maria da Costa Pato, o 3.º. Na 6.ª, de «Tandens», entraram os srs. Antonio Rodrigues Jeronymo, João Maria da Naia, Manuel Pacheco e Pompeu da Naia e Silva, tirando o premio os srs. Antonio Rodrigues Jeronymo e João Maria da Naia. Na ultima, de «Consolação», entraram os srs. Pompeu da Naia e Silva, Martiniano Homem de Figueiredo, Francisco Ferreira da Encarnação e Ricardo da Cruz Bento, ganhando o primeiro.

Passava das 7 horas da tarde quando o certamen terminou, realisando-se a distribuição dos premios, que foi feita pelos srs. general de brigada Silva Monteiro, major da dita D. Miguel d'Alarcão, e um redactor d'este jornal, a convite do presidente do jury, sendo muito festejada a entrega das medalhas e dos premios.

A multidão retirou contente. Não houve uma unica nota discordante e tudo concorreu para que á festa dos *Gallitos* nada faltasse de quanto podia tornal-a attrahente e brilhante. Cabe-lhes essa satisfação.

A florescente aggremiação conta realisar em breve outras corridas, estando na boa disposição de convidar para ellas todas as associações locaes. Estas festas teem a grande vantagem de animar extraordinariamente a cidade e trazer aqui muita gente de fóra.

Entre os variados premios, como medalhas de vermeil, etc., destacavam-se estes bonitos e valiosos objectos: um tinteiro e pena de prata dourada, um outro em fórma de ferro de gomar, tambem em prata dourada, e duas salvas de prata lavradas.

As machinas vencedoras eram todas da marca *Triumph* e da casa Trindade & Filhos.

Excursão regia.—S. m. el-rei, que, como já dissémos, veio ao Bussaco, além de percorrer a pé a formosa matta, de que tirou alguns desenhos, foi tambem a Santa-Comba-Dão, a Anadia e á pateira de Fermentellos, de que gostou muito, constando que retira hoje ou amanhã para Cintra.

Intrucção.—As classificações finaes dos alumnos d'este districto, que concluiram o curso de medicina na Universidade de Coimbra:

Affonso de Mello e Silva Amorim, Silva-escura, Sever, B. 11; Manuel Ferreira da Silva, da Feira, B. 14; Salviniano Pereira da Cunha, de Ovar, B. 12; Eugenio Augusto Sampaio Duarte, d'Anadia, B. 12; Antonio Maria da Cunha Marques da Costa, de Cacia, B. 14 e D. Domitilla Hormezinda de Miranda de Carvalho, de Travanca, Feira, M. B. 16.

Exames do 2.º grau: Clarice Augusta Lima e Emilia d'Almeida Abrantes, distinctas; Alice Ruella Candida e Maria Paula Coelho, approvadas.

Em torno do districto.—A camara municipal de Estarreja representou ao governo pedindo a construcção de uma estrada que mais directamente ligue os districtos de Aveiro e Porto.

Nada havia a perder se a nossa vereação secundasse o esforço d'aquelle visinho concelho.

Foram concedidos 60 dias de licença ao escrivão notario da Feira, sr. José Maria d'Azevedo.

Foi nomeado distribuidor-supra da estação d'Ovar, o sr. Manuel Maria Correia Vermelho.

Obras publicas.—Foi auctorisado o seguimento da construcção da ponte do Giraldo, na estrada de Aveiro ao Carregal.

A Antonio Fernandes, ferramenteiro da direcção das obras publicas d'aqui, foram concedidos 45 dias de licença.

Sob os cyprestes

Falleceu na sua casa da Costa-do-vallade o antigo professor d'alli, sr. Manuel José de Barros e Almeida.

Foi um ataque, subito e violento que o prostrou. Minutos antes recebia alegremente a visita de alguns amigos e foi nos braços d'elles que ficou.

Foi um homem de bem e era um progressista decidido, amigo sincero do sr. dr. Castro Mattoso, Manuel Firmino e dr. Barbosa de Magalhães. Paz á sua alma.

Os nossos pezames aos seus.

No hospital da Misericordia falleceu hontem um carregador da estação, que ha tempos foi victima d'umas pancadas que, em defeza propria, lhe deu um trabalhador do caminho de ferro.

O cadaver foi hoje autopsiado e depois enterrado no cemiterio publico.

Falleceu em Ovar o sr. dr. Albino Antonio Leite de Rezende, juiz de direito aposentado, e natural do concelho de Cambra, d'este districto. Conhecemol-o pessoalmente, quando delegado na Feira, e era um magistrado muito oustero e um excellente caracter. Deixou uma importante bibliotheca, considerada uma das melhores do districto. Que descance em paz.

Mala da Provincia

Dos nossos correspondentes:

Agueda, 2.

Está aberta em Fermentellos uma subscripção para uma nova egreja, sendo nomeada uma commissão composta de varios proprietarios d'alli, presidida pelo sr. padre João Ferreira Roque. Esta commissão procurou ha dias o sr. visconde de Sucena, com o fim de lhe pedir para auxiliar este melhoramento, o que este titular fez da melhor vontade.

Na quinta-feira ultima effectuou-se no parque da Graciosa um torneio de tiro a chumbo. Tomaram parte n'elle os srs. Mario Duarte, dr. Furtado de Mello, Ernesto Navarro, dr. J. Vieira, Gonçalo Calheiros, padre José Cardoso, dr. Francisco Lebre e Jayme Ribeiro. Depois do torneio o sr. dr. Furtado de Mello offereceu-lhes em sua casa um copo de agua.

Albergaria-a-velha, 4.

Na quinta-feira ultima consorciou-se na egreja parochial d'esta freguezia o nosso amigo, sr. Seraphim dos Santos, com a gentil senhora, D. Gracinda de Miranda, irmã do sr. dr. Francisco Antonio de Miranda.

Desejamos-lhes uma prolongada lua de mel.

Foi hontem festejado no logar de Jafafe, o S. Bento, sendo a concorrencia como a dos annos anteriores. Assistiu a phylarmonica cá da villa.

Chegou aqui no sabbado o nosso amigo e patricio, sr. Joaquim Ribeiro e Silva, proprietario da *Palmeira*, do Porto. Regressa alli hoje.

Já chegou d'Entre-os-rios o nosso amigo, sr. Amandio de M. Cabral, acompanhado de sua esposa e filhos.

Chegou no sabbado a esta villa uma bateria de artilheria, composta de 103 praças, 9 sargentos, 7 officiaes superiores e 10 carroças de munições, sahindo hontem pelas 3 horas da manhã. Vivacaram na Praça nova.

Chegou de Coimbra o sr. dr. José Homem d'Albuquerque.

Tem aqui estado de visita a seu primo, sr. Francisco M. Lemos, o sr. major Francisco Pereira de Lemos, acompanhado de sua gentil filha.

Abre-se brevemente mais um estabelecimento de fazendas no largo do Chafariz, pertencente ao sr. Antonio Geraldo. Que seja feliz.

Anadia, 2.

Veio a esta villa em missão de estudos um grupo de alumnos do Instituto de agronomia, acompanhados pelo agronomo, sr. Sertorio Pereira. Visitaram as *caves* da «Associação vinicola da bairrada», a estação do fomento agricola e as propriedades do sr. conselheiro José Luciano, sendo-lhes offerecido um *lunch* por este estadista.

Esteve aqui dois dias uma bateria d'artilheria, que foi para Albergaria, seguindo depois para Amarante. Esta bateria vinha de Vendas novas.

Chegou em automovel, inesperadamente, esta manhã, el-rei, acompanhado do seu ajudante, sr. Pinto Basto.

Sua magestade demorou-se apenas minutos, seguindo em direcção ás thermas da Curia e á Pateira de Fermentellos.

Cacia, 2

Como o «Campeão» annunciou, realisaram hontem o seu passeio annual á ponte de ferro do Vouga, alguns socios do «Recreio-artistico», «Construções civis e artes correlativas», vindo uns em barcos e outros de comboio, chegando ao nosso apeadeiro no tramway das 10,28 da manhã, nada menos de 124 passageiros.

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

(116) LEWY WALACE

CHRISTO

TRADUCÇÃO DE* * *

XLIV

O negociante levantou a cabeça e respondeu-lhe:

—Combina com Balthasar, o seu desejo será o meu. Vem alli a liteira.

—Ben-Hur abriu os cortinados; o egypcio estava deitado, com o rosto tão contrahido que parecia morto. Quando ouviu o que lhe propunham murmurou com voz fraca:

—Podemos vel-o?

—A quem, ao Nazareno? Podemos, deve passar a poucos passos de nós.

—O' Senhor! exclamou o ancião com fervor. Uma vez mais! Oh! é um dia infeliz para o mundo inteiro.

Depressa ficaram todos juntos ao abrigo da casa; trocaram poucas palavras, receando provavelmente confiar uns aos outros os seus pensamentos, não tinham a certeza de nada. Balthasar apeara-se a custo da liteira e ficara de pé, amparado por um dos creados. Esther e Ben-Hur estavam juntos de Simonides. E a onda continuava a passar mais cerrada que nunca. O clamores retumbavam agora perto, penetrantes, roucos crueis. Por fim o prestito chegou em frente d'elles.

—Olhae! disse Ben-Hur com amargura, o que passa agora, é Jerusalem.

A' frente marchava um bando de rapazes, que bradavam e vociferavam: «O rei dos judeus! Logar, logar, para o rei dos judeus!»

Simonides, vendo-os correr por aquelle modo, dançando e ás voltas, como um enxame de moscardos, commentou com gravidade:

—Quando aquelles chegarem á edade de recolher a herança dos paes, filho de Hur, desgraçada da cidade de Salomão!

Seguia após elles uma força de legionarios, armados dos pés á cabeça; marchavam com uma indifferença brutal, radiantes com o fulgor dos seus escudos de cobre.

Atraz caminhava o Nazareno. Ia quasi morto. Cambaliava a cada passo, como se fosse para cahir. Pendia-lhe dos hombros um manto cheio de nodoas e rasgado sobre uma tunica sem costura. Os seus pés descalços deixavam vestigios sangrentos nas pedras. Trazia suspensa ao pescoço uma tabua com uma inscripção. Circundava-lhe a cabeça uma coroa de espinhos que lhe produzira crueis feridas d'onde escorriam pingas de sangue, agora negro e coagulado, que lhe chegavam até á face e ao seio. Os seus compridos cabellos embaraçados nos espinhos estavam humidos. A pelle, até onde era visivel, apresentava uma alvura de cadaver. As mãos estavam atadas. Em qualquer ponto da cidade, cahira com a cruz que transportava, segundo o costume imposto aos condemnados, e um camponez, por dó, carregava com esse fardo em seu logar. Escoltavam-n'o quatro soldados, afim de o proteger contra a populaça que, apesar d'isso conseguia por vezes penetrar nas fileiras e bater-lhe com paus e cuspir-lhe. E no emtanto não lhe sahia da bocca um unico som, um só queixume, nenhum gemido; só levantou os olhos quando attingiu a casa por detraz da qual se abrigavam Ben-Hur e os seus amigos, dominados por uma intensa compaixão. Esther aconchegava-se ao pae; Simonides, o homem cheio de força de vontade, sentia-se trêmulo. Balthasar prostrara-se, incapaz de proferir uma palavra, e o proprio Ben-Hur exclamou:

—Oh! meu Deus, meu Deus!

Então, como se advinhasse os seus sentimentos, ou ouvisse as suas exclamações, o Nazareno virou a cara desolada para esse lado e lançou a cada um um olhar cuja recordação deviam conservar durante todo o resto da sua vida. Comprehendiam que pensava n'elles e não em si, e que os seus olhos moribundos lhe davam essa benção que não lhe teriam permittido pronunciar.

—Onde estão as tuas legiões, filho de Hur? exclamou Simonides.

—Anná te dirá melhor do que eu!

Abandonaram-te?

(Continúa).

MODAS E CONFECÇÕES

LEMOS & C.ª L.da

92, RUA DOS CLERIGOS, 96—(Telephone, 219)—PORTO

Esta casa tem sempre as ultimas novidades para as duas estações do anno, colhidas pessoalmente em Pariz, Lyão, Londres e Berlim, por um dos socios

Cortes para vestidos
grande novidade em lã e lã e seda.
Alta fantazia em **Tecidos de seda** para vestidos e bluzas.
Tecidos de lã completamente novos para vestidos de praia e campos.
Lindissima collecção de **cortes para bluza** em gaze e seda bordados, o que ha de mais alta novidade.

Tecidos d'algodão
completo sortido para vestidos e bluzas em crepon, etamine, zephir, piqué, fustão, cambraia, baptiste, plumetis, etc., etc.
Completo sortido em **alpacas** para vestidos e saias

Confecções, modelos completamente novos.
Grande sortido de **sombrinhas** em cor e preto.
Cotins inglezes, desenhos novos para fatos de creança.
Deques, cintos, luvas, comisolas, cache-corsets, espartilhos, laços, fichus, veus, lenços de linho, cambraia e renda, meis d'algodão fio d'Escossia e seda, bordadas e meias a jour, piugas, etc., etc.

Preços de réclame
Glacés em todas as cores a 950 reis o metro.
Seda pougee c/0,m60 de largura em todas as cores, a 500 reis o metro.

Perfumarias
de Houbigant, Lubim, Roger & Gallet Pnaud, Legrand, Rocca, Delettrez, Piver, Gellé Freres, Crown, e Wolff.

EXCLUSIVO

Sabonete Lavande, a 100 reis.
Sabonete Japonez a 240 reis.
Agua dentifrica, frasco 300reis.
Poudre dentifrico, caixa 200 reis.
Rhum & Quinquine, frasco 300 reis.
Poudre de Riz, Special, caixa 400 reis.
Poudre de Riz, Violette, caixa 500 reis.

Depositarios da manteiga nacional extra fina
fabrico do Ex.mo Sr. João Diogo Crabral, Povolide, Vizeu.

Pão de Glutem
Unico para diabeticos.
Chá especal, verde e preto.
Champagne, de Joseph Perrier Châlons s/marne

Preços
Ay mousseux, garrafa 1$600.
Bouzy supérieur, garrafa 2$200.
Bouzy cabinet, garrafa 2$500.
por duzia 10 % de desconto

Enviam-se amostras para a provincia, francas de porte

Houve sempre grande animação junto á ponte, sendo um espectaculo digno de ver-se a enorme multidão espalhada pelas margens do nosso encantador Vouga. Durante o dia reinou sempre grande harmonia entre todos elles. Os excursionistas devem ter retirado satisfeitos pela sua magnifica digressão a esta encantadora freguezia. Durante a sua curta permanencia nas margens do Vouga, foram executadas algumas peças de musica pela fanfarra do «Asylo-escola, secção Barbosa de Magalhães» tocando alternadamente o velho realejo de que as sociedades se fizeram acompanhar.

No local appareceram alguns rapazes d'Angeja, armados de fouces, o que se tornou muito reparado pelos excursionistas, que viram n'isto uma provocação: sendo a coisa mais natural d'este mundo, pois que a fouce n'estas freguezias é considerada como uma alfaia e não como arma.

● No sabbado passado fez o seu acto medico, em Coimbra, o sr. dr. Antonio Maria da Cunha Marques da Costa, de Sarrazolla, ficando approvado, pelo que lhe damos os nossos parabens, e bem assim a toda a sua familia.

Oliveira d'Azemeis, 25.

Como lhes disse na minha carta anterior, celebra-se com grande pompa e brilhantismo nos dias 13, 14 e 15 do proximo mez de agosto, a festividade de Nossa Senhora de La-Salette, que este anno promette ser uma das mais grandiosas festividades que se teem realisado não só no concelho como em todo o districto. Para esta pomposa e importante festa estão já contractadas a real banda de marinheiros d'armada e a banda de infanteria 2, de Lisboa. A illuminação vae ser confiada a um dos melhores illuminadores de Gouvêia, assim como o fogo a um dos mais importantes pyrotechnicos de Vianna-do-castello A missa solemne será executada por uma orchestra composta de musicos e cantores de Lisboa, que sem duvida vae ser um dos mais solemnes actos religiosos a que o povo oliveirense tem assistido. Em fim, trabalha-se com enthusiasmo e actividade para que esta importante festividade deixe as recordações mais gratas ao nobre povo oliveirense.

Não deixarei de lembrar a todos heroicos e humildes conterraneos para concorrerem com os seus donativos para esta tão grande, como importante festa á Virgem de La-Salette. Não esquecendo tambem os incansaveis serviços com que as nossas gentis tricaninhas nos teem mimoseado nos annos anteriores na ornamentações das ruas, lembro de novo para que se não esqueçam este anno da Virgem de La-Salette, para que esta Santa as bafeje com a sua boa protecção e formosura com que é dotada

Ensaios

INFANCIA (*)

Eu hoje choro
—com que saudade!
porque perdi
quadra tão bella!
—a mocidade...
E, de perdel-a,
em pranto exóro
o bem que auri.

Mas... inditoso,
fico sem gôso
—em extremo anceio!...
Pois o passado
—meu doce enleio!
p'ra mim tão fausto,
foi devorado
ai! como um hausto...

* * *

Bella infancia, puericia!
o vendaval que perpassa,
fendendo o azul da existencia,
vae frustrando a delicia
a illusão que esvoaça
—O arrebol da innocencia...

.....

Julho de 1904.

Padre Arthur de Noronha.

(*) Por ter sahido com erros que escaparam á revisão, publicamos de novo esta poesia.

O tempo e a agricultura

Com relação ao tempo provavel que haverá na primeira quinzena de agosto, faz Escolastico as seguintes previsões: de 1 a 4, borrasca propria da estação no Cantabrico e trovoadas, especialmente nas Castellas, Alto Aragão, Estremadura, Novarra, Asturias, Galliza e Andaluzia. De 5 a 8, calor e trovoadas com fortes saraivadas nas Castellas e Aragão; temporal no Atlantico e calma no Mediterraneo. De 9 a 11, trovoadas e calor asphixiante e humido; em seguida noutes frouxas, variaveis com ceu encoberto. Nas Castellas e Extremadura ambiente pesado e perturbações no Mediterraneo e no Cantabrico. De 12 a 15, trovoadas ao norte e temporal no Mediterraneo. Tempo com aspecto tempestuoso nas Castellas, Aragão, Lugo, Badajoz, Huelva e Murcia. Depois vento norte de rajadas de leste, agitação no estreito de Gibraltar e trovoadas lineares no Levante, Barcelona, Mancha e Sevilha.

Informações de mais pontos:

De *Albergaria-a-velha*.—O milho já esteve mais barato, hontem; no nosso mercado, mas pouco, vendendo-se a 840 reis os 20 litros.

Tem feito n'estes ultimos dias um calor abrazador; os milhos estão seccos.

De *Celorico*:—E' espantosa a forma porque o milho tem subido de preço, pois chegou a estar por 500 os 20 litros, tendo já subido quasi ao dobro! E' um anno de miseria para os pobres.

De *Pardelhas*.—O preço dos generos no nosso mercado pela medida dos 20 litros:

Trigo, 1$160; milho branco, 900; dito amarello, 900; cevada, 700; feijão laranjeiro, 1$020; dito branco, 780; dito preto, 800; dito vermelho, 680; dito amarello, 690; frade, 590; batata, 480; ovos, cento, 1$200.

Archivo do "Campeão,,

O n.º 920 do «Occidente» é dos mais interessantes e de mais flagrante actualidade d'esta antiga revista Na 1.ª pagina publica uma bella gravura destinada ao Museu d'artilheria, da estatua de Camões depois do naufragio, esculptura de Fernandes de Sá, de quem publica tambem o retrato; ascensão do balão «Portugal», no Jardim-zoologico; guerra entre a Russia e o Japão, retrato do almirante russo Sterydloff e o couraçado russo Bayan com o apparelho de telegrapho sem fios; exposição agricola de Coimbra, retrato do sr. José Antonio Ochoa, director da escola, alumnos que concluiram o curso, secção de machinas e engenheiro chefe sr Abilio Trovequeira, lavoura pelos alumnos da escola, exposição de machinas agricolas, o picadeiro, a Pecuaria, retratos dos srs. conde de Paçó Vieiro ministro das obras publicas, Antonio Batalha Reis e Sertorio do Monte Pereira; retrato do auctor do poema «Ara», Antonio Correia d'Oliveira; necrologia, general Vivaldo. N'este n.º collaboram com excellentes artigos, D. João da Camara, D. Francisco de Noronha, Manuel de Macedo, etc. A assignatura do «Occidente» custa apenas 950 réis cada trimestre.

● «Um homem perigoso».—E' o titulo d'um novo romance, por Abilio de Almeida, e editado pela typographia de «O Imparcial do Marco».

O seu auctor, victima d'uma perseguição politica, estudou nas horas d'infortunio e desde logo firmou as bases para a publicação d'uma série de livros onde se desnundem vicios e virtudes dos cidadãos que estudou.

Este primeiro romance tem em vista dois fins: castigar a depravação de costumes, e a prevenção a incautos que tropçam nos laços dos seus inimigos.

E' um livro que merece ser lido e será publicado em fasciculos de 16 paginas, em bom papel, distribuidos quinzenalmente ao preço de 60 réis cada fasciculo. Abrem-se ao mesmo tempo assignaturas para aquelles que desejarem possuir a obra depois de completa, sendo 500 réis o preço do volume, com mais de 200 paginas.

Pedidos a Valente & Irmão, na typographia do «Imparcial do Marco», em Marco de Canavezes.

● «Illustração portugueza».—O n.º 39 d'esta magnifica publicação é quasi todo dedicado ás expedições oceanographicas de s. a. r. o sr. principe de Monaco, e traz tambem uma magistral pagina relativa ao combate do tigre com o touro em S Sebastian, alem de diversas gravuras dos mais palpitantes acontecimentos da semana. O seu summario: S. a. r. o principe de Monaco, chronica de Rocha Martins; arpeus para a pesca de cetaceos; Museu oceanographico de Monaco; o «Hirondelle, a bordo do qual s. a. r. o principe de Monaco começou as campanhas aceanographicas; s. a. r. o principe Luiz, herdeiro ao throno de Monaco; o almirante japonez Kamimura; Kruger com sua esposa em 1890; a rectificação do juramento dos recrutas em infanteria 2; dr. Hygino de Sousa; o coronel de Sphais Ben Daoud; o concurso de debulhadores em Evora: uma machina de debulhar, outra machina de debulhar, uma carrada do sr. dr. Barahona; a fragata «D. Fernando»: a fragata fazendo fogo, carregando uma peça, etc., etc.

Assigna-se na séde da empreza, rua Formosa, 43, Lisboa e nas estações telegrapho-postaes.

Jornal de fóra

Russia e Japão.—A sympathica esposa de Nicolau II está pela quinta vez no seu estado interessante, e muito proxima a dar á luz. Na Russia esse acontecimento é esperado com verdadeira impaciencia. Será d'esta vez um varão? perguntam todos, e o Czar anda cada vez mais preoccupado á medida que os dias vão passando e as inquietações da Czarina se tornam cada vez maiores.

A formosa Alice, princeza d'Hesse e de Rhina, consorciou-se com o filho de Alexandre III, em 14 de novembro de 1894. Em 3 de novembro de 1895, veio ao mundo o primeiro fructo da benção matrimonial: nasceu a princeza Olga. Antes de dois annos, a 29 de maio de 1897, outra menina, a grã-duqueza Fatiana e depois d'esta a grã duqueza Maria, a 14 de junho de 1899 e a grã-duqueza Anastacia em 1901. Total, quatro femeas e nenhum varão, e como na Russia a corôa não vae para as mulheres, segue-se que o throno russo não tem successão directa. O herdeiro presumptivo, o grã-duque Miguel não tem grande saude; passa o inverno envolvido em algodões e pelles e vae vivendo, graças aos cuidados que lhe prodigalisa sua mãe, a imperatriz Maria Fedorowna *née* princeza duqueza da Dinamarca. Como se vê, faz muita falta na Russia um varão, e d'aqui vem o interesse que desperta o quinto embaraço da Czarina, que está muito proximo a terminar.

Diversas.—De vez em quando veem-nos da terra de Edison noticias originaes que a Europa acolhe com indifferença e os jornaes publicam com a nota: «Coisas da America!» D'esta vez é uma mulher que alcançou o logar de presidente da camara municipal. Em Hadden, no Kansos, Estados-unidos, as mulheres são eleitoras e elegiveis. Na ultima eleição para vereadores, a lista feminina alcançou a maioria e todos os vereadores pertencem ao sexo fraco. Na fórma do costume, d'entre os vereadores é que sáe o presidente e porisso a camara municipal de Hadden é presidida por uma *miss*.

O vapor «Schimosa» conduziu ha dias para New-york um *lascar* (marinheiro indiano) que conseguir asalvar-se no Mar-vermelho e que realisou uma proeza de que talvez se não possa citar outro exemplo. Quando foi içado para bordo d'aquelle navio, o naufrago contou que fôra arrebatado por uma vaga quando se achava na prôa do vapor «Imane», de Ceylão, a caminho para Suez, e que nadára dois dias e meio sem ter conseguido chamar a attenção dos navios que passavam. O *lascar* não parecia fatigado e, uma hora depois do seu salvamento, trabalhava esforçadamente a bordo do «Schimosa». Semilhante força de resistencia pareceu por tal fórma extraordinaria que o capitão e os passageiros nenhuma fé ligaram ás affirmações do naufrago, mas, quando chegaram a Suez, a equipagem do «Imane» confirmou tudo quanto elle disse.

Sob as camadas d'argila, nos arredores de Peterborough, Inglaterra, foi descoberta a cabeça gigantesca d'um animal prehistorico até hoje desconhecido. As maxillas medem 7 decimetros de comprimento; a conformação craneana é similhante á dos saureos. Por meio dos fragmentos d'ossos que foram encontrados junto á cabeça, espera-se poder reconstituir o esqueleto do animal.

Ao norte de Pretoria foram descobertos importantes jazigos de estanho por mr. Austin, um dos *prospectors* da expedição organisada por mr. Siden D. Wilson. A analyse mostrou 5,6 % de estanho. Foram já comprados cinco *farms* com a area total de cerca de 40:000 acres, todas situadas a 35 milhas ao nordeste de Pretoria.

Na praça de touros de Jaen (Hespanha) realisou-se um espectaculo em cujo programma entrava a lucta de um leão com um novilho. Nas primeiras investidas este marrava fortemente o seu adversario, excitando assim o enthusiasmo do publico. O dono do leão, assim que o viu prestes a ser vencido, retirou-o, dando origem a violentos protestos da parte do publico.

As auctoridades são censuradas por terem tolerado o espectaculo, e principalmente por terem permittido a lucta n'uma jaula que não reunia condições de resistencia. Por isso muitos espectadores presencearam o espectaculo amedrontados e temendo que se repetissem as scenas de San Sebastian.

Um sabio acaba de calcular que absorvemos uma média de 7 milligrammas e 66 de arsenico por anno. Parece que isto nada vale e, no emtanto, o sabio passou uma parte da sua existencia a pesquizar como esse arsenico uma vez absorvido, póde ser expellido do nosso organismo. O arsenico não se dá bem com os orgãos interiores e, portanto, é preciso que nos deixe. Como os cabellos e as unhas o conteem n'uma forte proporção é provavel que o seu corte regular desembarace de uma boa porção o organismo humano: as excreções naturaes e a transpiração dão sahida a outra parte. Mas, segundo os calculos de Mr. Armando Gautier, fica uma pequena fracção, cuja eliminação se torna inexplicavel. Mr. Berthelot pensa que este arsenico é evacuado sob uma fórma gazosa, no estado volatil. Ora, entre as propriedades do arsenico ha uma bem conhecida dos negociantes de cabellos: possue a faculdade de dar força e especialmente brilho ao systema piloso. Na Transylvania, encontra-se uma terra arseniosa de que as raparigas da região fazem pequeninas bolas, que ingerem. Por este meio obteem uma magnifica cabelleira e o seu rosto possue uma carnação rosada que as torna lindas e sedutoras. Mas a fórma porque ellas absorvem o arsenico é inquestional, um pouco primittiva, e infinitamente mais seguro... e mais limpo o tomar os granulos preparados e doseados que se vendem nas pharmacias.

Mohammede-el-Hadj recebe por anno a quantia de 16:200$000 reis, mais uma indemnisação de 21:600$000 reis para conservação dos seus palacios e mais 110:160$ reis para as despezas com a sua guarda particular. A familia do bey recebe varias pensões cujo total se eleva a cento e oito contos de reis. A França mostra-se generosa para com os seus protegidos.

Eis um annuncio interessante, publicado no jornal inglez *Morning post:*

«Aluga-se um castello com mobilia, edificado sobre uma rocha, banhado pelas aguas do Atlantico, n'uma das mais romanticas e mais perigosas de nossas escarpadas costas; precisamente em frente da Pedra-do-morto, naufragios frequentes, cadaveres numerosos; tres salões, sete quartos de dormir, confortos modernos.»

O annuncio decerto que tentará algum excentrico inglez. Só o poderem-se presenciar «frequentes naufragios» e encontrar «numerosos cadaveres»!

Ha em Sursée, na Suissa, um corpo de voluntarios para dar salvas nas bodas, baptisados, festas religiosas, etc. Chamam-lhes os «ará-tilheiros do bom Deus.» Os noivos pagam a essa corporação uma contribuição de um franco por libra do seu proprio peso. Segundo o costume, um casal pagou ultimamente aos «artilheiros do bom Deus», uma contribuição de 185 francos.

Quanto teriam a pagar os nossos amigos, srs. Casal Moreira e Francisco Ferreira da Maia se tivessem de casar em Sursée?

Responsabilidade alheia

ESCOLA ANORMAL DO MASTIGORIO

A cidade de Aveiro protestou não deixar o homem. Falta apenas pintal-o n'um cartaz e expol-o ao publico em barracas de fantoches, para o exito ser completo. Se a escola estivesse n'esta occasião com as aulas abertas, provavelmente haviam de lh'as invadir, e expulsal-o de lá, juntamente com o ajudante-secretario que está veraneando em Arganil e inventando novas reacções chimicas que serão apresentadas aos alumnos no proximo anno lectivo. Mas porque se não dimitte esse homem, que hoje cahiu no ridiculo por todo o districto d'Aveiro? Não se demitte porque elle personifica a absoluta incapacidade da sua intelligencia mediocre quer nos seus actos de homem quer na sua vida de funccionario.

As alumnas que agora estão gosando as ferias com suas familias queixam-se de que teem já de estudar alguma coisa para em outubro não serem sobrecarregadas com o bestial peso de oito ou nove cadeiras; outras teem receio de para lá ir em outubro porque «elle» é tido como lobo faminto, e por conseguinte pode attentar contra a sua honestidade.

Nos rapazes succede precisamente a mesma coisa: uns querem fugir para longe e outros insistem em abandonar a vida de alumno d'essa escola do magisterio porque dizem que o padre é terrivel e atacado d'uma molestia incuravel: a imbecilidade. Em face d'isto a situação do «cynico theologo» continua a tornal-o degradante e abjecto. O bom senso e a honradez individual propria pediam immediatamente a sua rapida demissão porque do contrario converter-se-ha n'um bonzo de aldeia ou n'um instrumento de gaudio e galhofa. Pois não faz nada d'isto o «reitor das Salineiras» Cada vez mais faz realçar a sua nullidade e incompetencia moral, assumindo uma «pose» dos farçolas sem recurso.

E' um descarado porque não tem a consciencia d'isso; é um cynico, porque a sua indole é má e com um fundo de hypocrisia. N'aquelle homem não ha regeneração possivel; a sua vida de funccionario é a d'um inconsciente com destemperos d'uma imbecilidade declarada.

E o typo d'isso é elle. A sua cara, onde brilha sempre um riso alvar proprio dos idiotas denuncia-o claramente. A sua bacoquice chega a ponto de andar a cumprimentar aquelles que mais escarnecem d'elle e mais o chucham! E' até onde pode chegar a imbecilidade d'um homem! A's vezes apparece ahi pela Arcada n'uma attitude burlesca, digna de estudo, fazendo momices e venias caracteristicas d'um banalão de caneco. Todos se riem; todos o disfructam, e o bobo que é estupido, não comprehende a intenção d'aquelles que o cercam e arma-se instantaneamente em director d'uma escola official fazendo synalephas com a bengala de castão grosso á pãosinho. Ha tempo, ainda o lyceu estava aberto, contavam por ahi que o «bobo» quando via qualquer professor do lyceu não só se mettia com elle mas o tractava por «collegas.

E' até onde pode chegar a inconsciencia e o desconchavo! Os professores do lyceu iam-se rir com certeza do caso pois não é para admirar que o «Dreca» o «conego capitular da Escola do beijo» e do «mastigorio» chame por collegas a individuos d'um estabelecimento superior, por todos os motivos.

Admirem-se senhores, da ousadia do saloio arvorado em pedagogo das duzias! Mas, emfim, a imbecilidade com elle nasceu e com elle ha de morrer. Quer ser alguem; não pode porque não tem forças para isso; quer subir; tambem não pode porque não tem pernas. Então que quer elle? Quer mostrar que vale alguma coisa e que tem alguma auctoridade. Está n'isto a synthese da sua mediocridade manifesta. Quando as aulas fecharam ha pouco tempo lá na «Escola do beijo» dizem que o «Dreca» chorara commovidissimo por ir deixar as donzelas! Que pena! O que vale é que foram lagrimas de crocodillo, que meia duzia de creanças não comprehendem senão com boa intenção. Mas socegue s. sr.ª o sr. «Dreca» porque ellas voltam para o anno, se voltarem, para de novo lhe ouvirem as palavras doces de hypocrisia e ver os seus olhares traidores de cobra bordaleza. E um dia quando algum pae de familia perder a cabeça e lhe atirar com algum marmeleiro a essa sua vasta região lombar você ou alijará carga ou então é corrido d'Aveiro para fóra, como se faz ás vezes a esses trampolins e ciganos que por ahi abundam.

* * *

O "Campeão,, nos campos

PROCESSOS DA FERMENTAÇÃO ALCOOLICA

E. Buchner e J. Meisenheimer, submetteram durante quatro ou cinco dias á temperatura de 37° succo cellular de levedura baixa de cerveja; em alguns ensaios addicionavam ao succo levedura de saccharose ou de lactose. N'estas condições, observaram em todos os casos a producção de quantidades notaveis de acido lactico e de algum acido acetico.

Segundo os auctores, é a zymase que, actuando sobre o glycogeneo da levedura no caso em que não havia senão succo cellular, ou sobre a saccharose ou a lactose, nas experiencias em que tinham sido introduzidas, que determina a producção d'estes acidos. Vêem pelas conclusões seguintes a impossibilidade de qualquer intervenção microbiologica:

1.ª O exame microscopico do succo cellular não revelou, antes ou depois dos ensaios, a presença de nenhuma bacteria;

2.ª O liquido ficou sempre claro, indicio de que os microorganismos não se desenvolviam;

3.ª As experiencias foram sempre feitas em presença do toluéne;

4.ª O phenomeno pôde ser observado nos casos em que préviamente se tinha addicionado 0,3 % de acido lactico; é sabido que, para o desenvolvimento de microorganismos mesmo muito rebeldes ao acido lactico como o *Bacillus lactis acidi* ou o *Bacillus Delbrucki*, uma tal dóse de acido é prejudicial.

JUIZO DE DIREITO

DA

COMARCA DE AVEIRO

ANNUNCIO

2.ª PUBLICAÇÃO

POR este juizo e cartorio do escrivão do 2.º officio, Barboza de Magalhães, nos autos de inventario orphanologico a que se procede por fallecimento de João Antonio dos Santos, que foi morador na villa d'Ilhavo, e em que é inventariante e cabeça de casal a viuva Maria de Jesus, da mesma villa, correm editos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação d'este annuncio, chamando e citando os interessados João Antonio dos Santos e José Antonio dos Santos, auzentes em parte incerta, para assistirem a todos os termos do referido inventario até final, e deduzirem n'elle os seus direitos sob pena de revelia.

Pelo presente são tambem citados quaesquer pessoas incertas que se julguem com direitos no referido inventario para n'elle os deduzirem querendo.

Aveiro, 28 de julho de 1904

VERIFIQUEI—O juiz de direito

F. A. Pinto

O escrivão do 2.º officio,

Silverio Augusto Barboza de Magalhães.

AOS JORNAES DA PROVINCIA

VENDE-SE uma bella machina de impressão, a *Indispensable*, Marinoni, com quatro annos de uso apenas, no melhor estado, podendo imprimir jornaes do formato do *Campeão das provincias*.

Tem leque automatico e imprime com a maior nitidez.

Tiragem, 1.500 exemplares á hora.

Dirigir aqui.

Companhia Franceza do

Gramophone

Rua Garret, 47—LISBOA

AVISO IMPORTANTE

O Gramophone é indiscutivelmente a melhor das machinas conhecidas vulgarmente pelo nome de **Machinas falantes**, pela sua simplicidade e pela solidez dos seus discos.

Está actualmente em Aveiro, no hotel «Central», o viajante da companhia, que dá audições gratuitas, recebe encommendas e fornece catalogos e explicações.

O viajante,

Carlo Gatti

HOTEL CENTRAL

Avenida Bento de Moura (Côjo)—AVEIRO

Este estabelecimento já muito conhecido, é o mais bem localisado da cidade e o que melhores vantagens offerece, não só pela excellencia de comestiveis e aposentos, como pela seriedade e modicidade de preços

Contracto especial para hospedes permanentes.—Cosinha á portugueza—Trens a todos os comboyos.=Telegrammas: «Hotel Central»=Aveiro.—Alugam-se trens.—Nos depositos das cocheiras d'este hotel vende-se a prompto pagamento palha da Gollegã de 1.ª qualidade.

PADARIA FERREIRA

AOS ARCOS

AVEIRO

N'ESTE estabelecimento de padaria, especial no seu genero em pão de todas as qualidades, se encontra á venda:

Café de 1.ª qualidade, a 720 reis cada kilo; dito de 2.ª, a 480; chá, desde 1$600 a 3$600 o kilo; massas alimenticias de 1.ª qualidade, a 140 o kilo; ditas de 2.ª, a 120; vellas marca «Sol», cada pacote, a 180; ditas marca «Navio», a 170; bolachas e biscoitos, pelos preços das fabricas de Lisboa.

Vinhos finos e de meza, por preços modicos.

ACYTILENE

CARBURETO de calcio francez, d'um rendimento garantido de 300 litros k.º. Os 100 k.os franco Lisboa 10$000.

Apparelhos, candieiros, lustres, bacias, bicos e mais accessorios.

Nova illuminação a gazolina, poder illuminante 100 vellas por bico; gasto 5 reis por hora.

Pedir catalogos gratis aos preços correntes a A. Reviere. —Rua de S. Paulo, n.º 9, 1.º —LISBOA.

Desconto aos revendedores

ANNUNCIO

1.ª ADMINISTRAÇÃO FLORESTAL

FAZ-SE publico que no dia 14 do proximo mez d'agosto, pelas 11 horas da manhã, na secretaria da 1.ª Administração-florestal e aquicola, em Aveiro, e perante o respectivo silvicultor chefe, se receberão propostas verbaes para o fornecimento de 900 carradas de matto de 100 feixes cada uma, postas na margem da sementeira das dunas de S Jacintho, sendo a base de licitação:

990:000 REIS

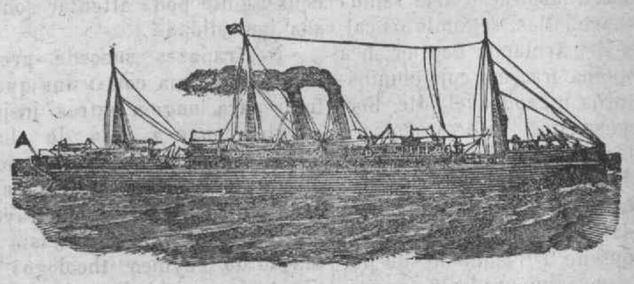
As condições e encargos da arrematação acham-se patentes na referida secretaria todos os dias não sanctificados, desde as 10 horas da manhã, até ás 3 da tarde.

Aveiro, 25 de julho de 1904.

O Silvicultor-chefe,

Egberto de Magalhães Mesquita.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

DANUBE, Em **15** de **AGOSTO**

Para Teneriffe, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

CLYDE, Em **29** de **AGOSTO**

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Montevideu e Buenos-Ayres.

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista da planta dos paquetes, **mas para isso recommendamos muita antecedencia.**

PREVENÇÃO AOS PASSAGEIROS

Tendo acontecido por varias vezes que alguns passageiros pagam as suas passagens como para embarcar nos paquetes d'esta Companhia, sendo depois enganados e levados para outras companhias, recommenda-se em especial que tenham o maior cuidado em tratar sempre só com pessôas de probidade e credito, exigindo sempre um bilhete onde se leia impresso o nosso nome TAIT, RUMSEY & SYMINGTON, e tambem o nome da Companhia MALA REAL INGLEZA.

Unicos Agentes no Norte de Portugal

Tait, Rumsey & Symington

19, Rua do Infante D. Henrique—Porto

Ou aos seus correspondentes em todas as cidades e villas de Portugal

Os bilhetes de passagem vendem-se em Aveiro, na casa do sr. Antonio Ferreira Felix Junior.

ESTANTE

VENDE-SE uma de pau de pinho, pintada. N'esta redacção se diz.

Retratos a crayon, com ou sem moldura. Execução perfeita. Modicidade de preços. **Jeremias Lebre**, rua do Gravito, Aveiro.

Rapidez e economia

REGIMENTO

DE

INFANTERIA N.º 24

O conselho administrativo do dito regimento, declara que não tendo sido approvado superiormente o contracto d'arrematação de generos para rancho, que teve logar no dia 25 de julho ultimo, faz publico que no dia 13 do corrente por 12 horas do dia, se procederá novamente á arrematação em hasta publica, dos generos para rancho das praças de 1.ª e 2.ª classes do dito regimento e das que transitarem ou estacionarem n'esta cidade, pertencentes a outras unidades.

Os generos a fornecer, são:

Azeite, arroz Bermen de 1.ª, dito nacional de 1.ª, assucar areado de 3.ª, dito de 2.ª, batata, bacalhau, banha de porco, café em grão torrado, (S. Thomé 1.ª), dito Angola 1.ª, chá verde, chouriço de carne do Alemtejo, dito de sangue, cabeça de porco, carneiro, feijão branco, dito manteiga, dito caroço, grão de bico, macarrão de 1.ª, dito de 2.ª, pimentão, toucinho do Alemtejo, toucinho entremeado, vacca de 1.ª, dita de 2.ª, vinagre e lenha.

As condições acham-se patentes na Sala do conselho administrativo todos os dias d'esde as 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Quartel em Aveiro, 31 de julho de 1904.

O secretario,

Antonio Lopes Thomaz.

Alferes d'infanteria 24

MATERIAES DE CONSTRUCÇÃO

Todos os proprietarios e todos os constructores, por mais modestas que sejam as suas construcções, teem necessidade de recorrer a um deposito onde possam comprar os materiaes em boas condições não só de preço mas tambem de qualidade. Não poucas vezes o proprietario das provincias se vê em difficuldades sem ter onde os comprar e sem quasi mesmo saber o que empregar que lhe seja mais proveitoso e economico. Tudo isso se remedeia promptamente com um simples bilhete postal dirigido a **J. LINO**, LISBOA, pedindo preços, catalogos ou informações do que se deseja imediatamente receberão uma resposta clara, que os habilita a construir suas habitações com segurança, economia e melhoramentos modernos.

A casa de **J. LINO** é productora de grande parte dos materiaes e ainda importadora de todos os outros, e por esse motivo, pode fornecer *todos os materiaes de construcção* em condicções excepcionaes, encarregando-se de qualquer remessa sem mais incommodo para quem a requisitar.

Pedir o indice alphabetico do materiaes ao escriptorio geral

Rua Caes do Tojo, 35

J. LINO

LISBOA

COLLEGIO

MONDEGO

Coimbra

PROPRIETARIO E DIRECTOR

Diamantino Diniz Ferreira

1.ª secção—SEXO MASCULINO

Trav. de Mont'Arroyo

Curso commercial, conversação franceza, ingleza e allemã, contabilidade, calligraphia, escripturação commercial, instrucção primaria e secundaria, magisterio primario.

Musica, esgrima e gymnastica

PROFESSORES ESTRANGEIROS PARA O ENSINO DE LINGUAS

2.ª secção—SEXO FEMININO

Praça 8 de Maio, 46

Linguas, musica, lavores, desenho, pintura, instrucção primaria e magisterio primario.

Professoras diplomadas

PALHA DE TRIGO EM FARDOS

DA BORDA D'AGUA

JOAQUIM MENDES DE BRITO

GOLLEGÃ

Fornecedor do exercito e das principaes alquilarias de **Portugal**, fornece-a, em wagons, posta em qualquer estação do caminho de ferro, por preços sem competencia.

Vende tambem **feno e camisas de milho desfiadas**, para encher colchões

NOVIDADES PARA VERÃO

Eduardo Augusto Ferreira Osorio

RUAS MENDES LEITE E MERCADORES

AVEIRO

O mais completo sortido de **novidades** para homens, senhora e creanças, acaba de chegar a esse estabelecimento. São as mais bellas phantasias da epocha, vinda directamente da Allemanha e França para os grandes armazens de Lisboa, onde foi feita a escolha.

Convida porisso o seu proprietario os que queiram comprar bem, a visitar o seu estabelecimento, onde, entre outros mil artigos de utilidade, se encontram a preços sem competencia:

Assetinados brancos; Phantasias; Granadines; Cassas; Phantasias de linho bordado; Setins damassés; Moirés de algodão, novidade; Voilines, Phantasias d'algodão chinezas; Zefires em relevo; Panamás para camisas; Alpacas de cores e Surahs de phantasia.

Gollas e gravatas de renda. Blouses de seda (reclame), 4 metros, por 1$500!! Chapeus para senhora e creança, ultimos modelos; Sombrinhas de seda e algodão, alta novidade; Sedas, gases, guarnições plissés e muitos outros artigos de novidade.

Sabonete «Irene», exclusivo d'esta casa. Preço 100 rs.

Camisaria e gravataria mais completo sortido.

GRANDE LOTERIA DO NATAL

Extracção a 22 de Dezembro de 1904

PREMIOS—1 de 150:000$000; 1 de 30:000$000; 1 de 10:000$000; 1 de 4:000$000; 1 de 2:000$000; 2 de 1:000$000; 10 de 400$000; 10 de 300$000; 80 de 200$000; 538 de 120$000; 2 approximações ao premio maior a reis 750$000; 2 ditas ao segundo dito a 420$000; 2 ditas ao terceiro dito a 300$000; 9 ditas á dezena do premio maior a 150$000; 9 ditas á dezena do segundo dito a 150$000; 9 ditas á dezena do terceiro dito a 140$000; 71 premios a todos os numeros que terminarem na mesma unidade e dezena do primeiro premio a 140$000.

Bilhetes a 60$000; meios a 30$000; quartos a 15$000; quintos a 12$000; decimos a 6$000; vigessimos a 3$000. Dezenas: 10 numeros seguidos de bilhetes a 600$000; meios a 300$000; quartos a 150$000; quintos a 120$000; decimos a 60$000; vigessimos a 30$000. Fracções de 2$100, 1$600, 1$050; 540, 330, 220, 110 e 60 reis, Dezenas: 10 numeros seguidos em fracções de 11$000, 5$400, 3$300, 2$200, 1$100 e 600 reis.

Para a provincia e ultramar accresce o porte do correio Descontos para os revendedores.

Dirigir ao cambista—**JOSÉ RODRIGUES TESTA**

74—RUA DO ARSENAL—78

136—RUA DOS CAPELLISTAS, 140—LISBOA

FUNDIÇÃO ALLIANÇA DAS DEVEZAS

E

SERRALHERIA MECHANICA

DE

Bar.os & PINHO, succesor

R. Moreira da Cruz, 82 Devezas—V. Nova de Gaya

N'esta fabrica construem-se todas as obras, tanto em ferro fundido como em metal e bronze, assim como: machinas de vapor, linhas d'eixo, tambores para correias, bombas de pressão para agua, ditas systema gaylot para trasfegar vinhos, prensas de todos os mais aperfeiçoados systemas para exprimer bagaços de uvas, assim como prensas para azeite e galgas para o mesmo muito aperfeiçoadas; CHARRUAS systema Barbon muito aperfeiçoadas e de todos outros diversos typos; ENGENHOS para tirar agua de poços para regar, em diversos gostos; ditos de cópos, estanca-rios; esmagadores para uvas com cylindros de madeira e diversas outras machinas agricolas e industriaes. Portões, gradeamentos e saccadas ou marquizes, e tudo mais que pertence a fundição, serralheria e tornos mechanicos.

Tambem fabrica louça de ferro de todos os gostos, tanto á ingleza, estanhada, como á portugueza e á hespanhola, de pernas, ferros de brunir a vapor, ditos de aza, copeadores para cartas, etc, etc.

Além d'estas obras fazem-se muitas outras: motores a vento dos mais reconhecidos resultados, tararas para milho, debulhadoras, etc.

Preços muito economicos

Repara... Lê... Trata-se dos teus olhos

12 annos são passados depois que

As constipações, bronchites, rouquidões, asthma, tosses, coqueluche, influenza e outros incomodos dos orgãos respiratorios

Se attenuam sempre, e curam as mais das vezes, com o uzo dos «Saccharolides d'alcatrão, compostos (**Rebuçados Milagrosos**) onde os effeitos maravilhosos do alcatrão, genuinamente medicina, junto a outras substancias apropriadas, se evidenceiam em toda a sua salutar efficacia.

E tanto assim, que os bons resultados obtidos com o uso dos «saccharolides d'alcatrão, compostos» (**Rebuçados Milagrosos**) são confirmados, não só por milhares de pessôas, que os têm usado, mas tambem por abalisados facultativos.

Pharmacia Oriental

S. Lazaro—PORTO

Caixa, avulso, no Porto, 200 rs. pelo correio ou fóra do Porto, 220 reis.

TULIPAS, abat-jours, hastes e fumivoros de porcelana. —FABRICA DO GAZ

Agua da Curia

ANADIA—MOGOFORES

A unica agua sulphatada-calcica analysada no paiz, semelhante á **afamada agua de Contrexeville, nos Vosges (França.)**

INDICAÇÕES PARA USO INTERNO: arthritismo, gotta, lithias e uricalithias biliar, engorgitamentos hepaticos, catarrhos vesicaes, catarrho uterino.

USO EXTERNO: em differentes especies de dermatozes.

A' venda em garrafas de litro e caixas de 40 garrafas.

Preço de cada garrafa 200 reis.

Em caixa completa ha um desconto de 20 %

UNICO DEPOSITO EM AVEIRO

Pharmacia Ribeiro

Rua Direita

Chegou nova remessa de fininissimas mangas de seda para o bico «Aveirense». FABRICA DO GAZ